

econ. Brasil

Governo prepara novas medidas contra inflação

Sandro Silveira

Nova queda nos preços dos combustíveis, redução de impostos que encarecem os produtos da cesta básica e simplificação do processo de compra de produtos estrangeiros.

Estes são os próximos passos do governo para aprofundar a estratégia de combate ao aumento da inflação e manter o sucesso do Plano Real, iniciada há poucos dias com fortes restrições ao consumo.

O ministro da Fazenda, Ciro Gomes, deve anunciar esta semana, medida provisória que desburocratiza as importações. O objetivo é tornar mais ágil a entrada de produtos estrangeiros baratos para abastecer o país.

“Os produtos importados demoram a chegar aos supermercados, a burocracia gera atraso de até 40 dias”, constata o presidente da Comissão de Comércio Exterior, Sérgio Amaral, assessor de Ciro para assuntos internacionais.

A MP vai diminuir os entraves burocráticos que atrasam a entrada de produtos estrangeiros no Brasil. As exigências para que sejam autorizadas importações de produtos serão eliminadas ou reduzidas.

Simplificação — A guia da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), informa Sérgio Amaral, “não deverá ser extinta, mas muito simplificada”.

Amaral diz que “devem ser extintas, sim, muitas licenças que funcionam como entraves burocráticos para protegerem a indústria do país”. Ele não quis detalhar isso para evitar reações de alguns setores empresariais.

A obrigatoriedade de solicitar licença antecipada para importação de muitos produtos vai acabar.

Entre as exceções, ficarão armas de fogo e outros produtos que necessitam de controle rígido, exemplifica o assessor especial.

A MP vai complementar a política governamental de redução das tarifas de importação para baratear os produtos estrangeiros e combater o aumento de preços no mercado interno.

Paola Antony - 22.02.94



Amaral: burocracia atrasa a chegada de importados aos supermercados